

## APRESENTAÇÃO

Na presente edição da Língua Nostra, o leitor encontrará textos que se coadunam com a vocação da revista, a saber, a interface entre Gramática, Linguística e ensino. Tais conhecimentos / reflexões / debates trazidos nos textos desta edição colaborarão à mudança no cenário do ensino da leitura e da escrita no Brasil.

Em texto intitulado *Os atos de fala em “A República” de Platão*, Blanco, Sobieszczanski e Vanzing conceituam os atos locucionários, ilocucionários, perlocucionários e os proposicionais relacionando com a referida obra de Platão e a Teoria Sintagráfica de Francisco Dequi. Por meio da constatação de que os atos de fala estão sempre presentes nos diferentes tipos de discurso na busca da finalidade comunicativa, os autores sugerem que esses fenômenos linguísticos são competências que devem ser consideradas no ensino.

Esteves e Macêdo, com texto intitulado *Uma análise discursivo-funcional dos processos referenciais encapsuladores em artigos de opinião*, propõem a partir de uma abordagem sociocognitiva-discursiva, uma reflexão crítica sobre os processos referenciais encapsuladores. Segundo os autores os processos referenciais encapsuladores não apenas condensam uma porção cotextual, mas colabora no fluxo informacional, na organização do texto e na argumentação, de modo que uma abordagem apenas formal pode não dar conta de explicar de maneira suficiente esse fenômeno linguístico.

Nascimento e Guaresi, em texto intitulado *Dislexia: entendimento e capacidade de administração dessa dificuldade de aprendizado por estudantes do curso de licenciatura em Biologia*, mostram que embora a administração dessa patologia na sala de aula exija preparação adequada, os egressos do curso de licenciatura em Biologia nem estão e nem se sentem preparados para tratar com aprendizes com essa dificuldade desproporcional de aprendizado.

Souza, em texto intitulado *Reflexões acerca da gramática e da análise linguística no ensino de língua materna*, chama a atenção para a possibilidade de na prática do

ensino de língua materna os professores estarem centrando um ensino distante do recomendado nos documentos oficiais. Propondo um ensino de concepção interacionista, o autor traz para o campo da reflexão um debate sobre o ensino e a análise linguística, como alternativa ao cenário do ensino de língua materna.

Na seção especial, Xavier, sob título *Compreendendo a construção da sentença*, resenha a obra organizada por Mary Kato e Milton do Nascimento: *Gramática do português culto falado no Brasil*, volume 2, *A construção da sentença*, publicado pela contexto neste ano. A autora destaca na obra a interface sintaxe-discurso no tratamento das funções sintáticas de predicação, complementação e a dupla face da adjunção.

*Ronei Guaresi*

*Alceu Vanzig*

*Editores responsáveis pela edição v.3, n.2*